

21 de Julho de 2017

## Índice de Preços do Comércio Externo

Junho 2017

Próxima edição: 21 de Agosto de 2017

### Contacto (s):

Ana Furtado  
[Ana.A.Furtado@ine.gov.cv](mailto:Ana.A.Furtado@ine.gov.cv)

Alice Monteiro  
[Alice.Monteiro@ine.gov.cv](mailto:Alice.Monteiro@ine.gov.cv)

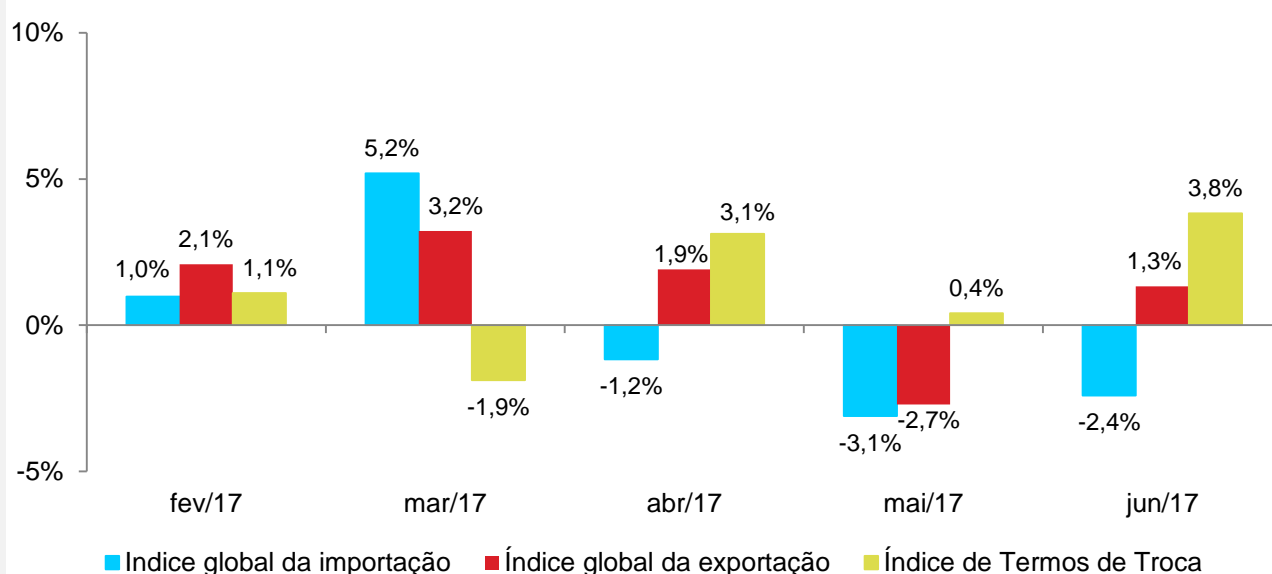
José Manuel Mendes  
[Jose.M.Mendes@ine.gov.cv](mailto:Jose.M.Mendes@ine.gov.cv)

Os preços dos produtos importados diminuíram, em Junho de 2017, **2,4%**, valor superior em 0,7 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em **1,3%** em Junho de 2017, aumentando 4,0 p.p. face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de **3,8%**, valor superior em 3,4 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 – Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Fevereiro de 2017 a Junho de 2017



## Índice de Preços do Comércio Externo

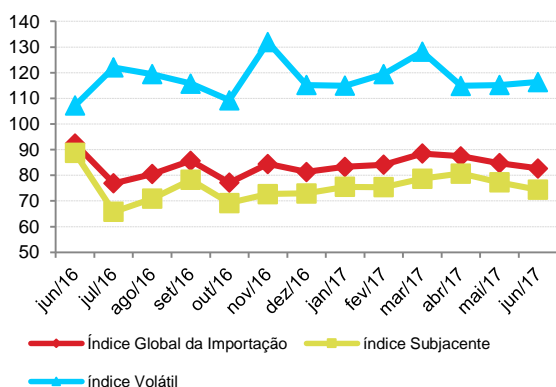
### Índices de Preços da Importação

#### Variação Mensal: - 2,4%

Em Junho de 2017, o índice de preço da importação situou-se em 82,7 tendo conhecido um decréscimo de 2,4% relativamente ao mês anterior.

O índice subjacente na importação verificou, em Junho de 2017, um decréscimo de 3,7% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na importação aumentou 1,0% face ao mês de Maio de 2017.

Gráfico 2: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Junho 2016 a Junho 2017



Por destino económico dos bens, as categorias que contribuiram para a descida de preços na importação foram:

- “Bens de Consumo” (-1,8%): a descida dos preços justifica-se com a diminuição dos preços de “Outros bens de consumo duradouros” (-28,8%).
- “Bens Intermédios” (-4,7%): a descida dos preços, nesta categoria, justifica-se, essencialmente, com a descida dos preços de “Produtos transformados para construção”

<sup>1</sup> A subcategoria combustível engloba: Combustíveis primários, Gasolina para avião, Gasóleo e diesel-óleo, Fuel-oil, Jet A1 e petróleo

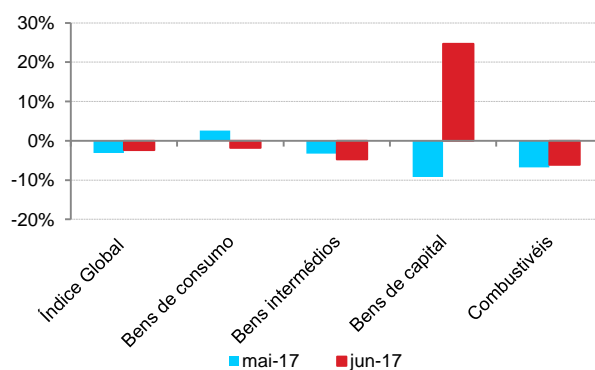
(-7,3%) e “Outros produtos alimentares transformados” (-5,8%).

- “Combustíveis” (-6,1%): justifica-se com a diminuição da única subcategoria denominada “Combustíveis1” (-6,1%).

Por outro lado, a descida de preços na importação foi atenuada pela seguinte categoria:

- “Bens de capital” (24,7%): deveu-se a subida de preços de “Máquinas” (37,4%).

Gráfico 3: Variação mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, Maio 2017 – Junho 2017



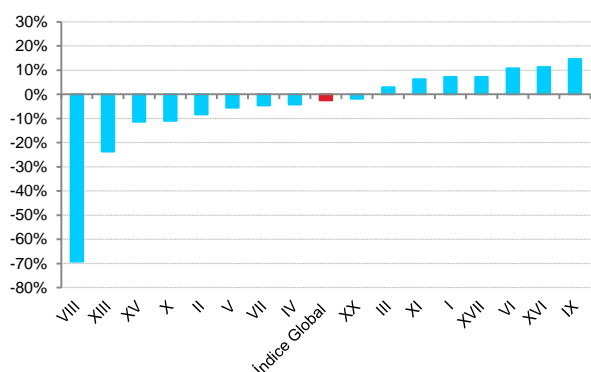
Nas importações por principais secções do SH, registaram-se diminuições mais expressivas de preços nas secções: II - Produtos do reino vegetal (-8,2%); IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados (-4,1%); V - Produtos minerais (-5,5%) e XIII - Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras (-23,6%).

Os aumentos de preços de maior relevância observaram-se nas secções: I - Animais vivos e produtos do reino animal (7,2%); VI - Produtos das

para iluminação, Gases liquidificados, Lubrificantes, Metanol e outras gasolinas e combustíveis

indústrias químicas ou das indústrias conexas (10,8%); XVI - Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos (11,3%) e, XVII - Material de transporte (7,3%). Esses aumentos contribuíram para atenuar a evolução negativa do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 4.

Gráfico 4: Variação mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, Junho 2017

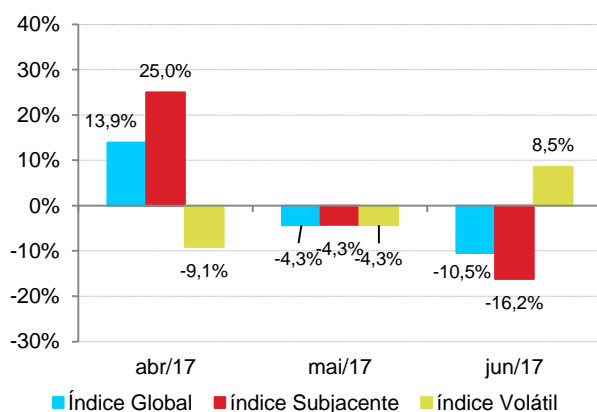


## Variação Homóloga: - 10,5%

Em Junho de 2017, o índice de preço da importação diminuiu 10,5%, relativamente ao mês de Junho de 2016.

O índice subjacente na importação verificou, em Junho de 2017, um decréscimo de 16,2% face ao mês homólogo. Por outro lado, o índice volátil na importação aumentou 8,5% face ao mês de Junho de 2016.

Gráfico 5: Variação Homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Abril 2017 a Junho 2017



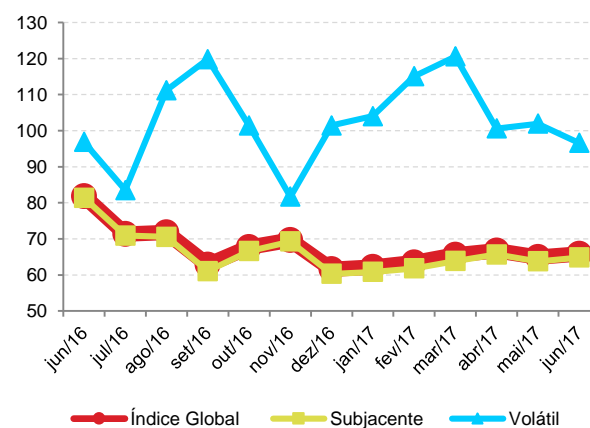
## Índices de Preços da Exportação

### Variação Mensal: 1,3%

No mês de Junho de 2017, o índice de preço das exportações situou-se em 65,8, correspondendo a um acréscimo de 1,3% face ao mês anterior.

O índice subjacente na exportação verificou, em Junho de 2017, um acréscimo de 1,7% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na exportação diminuiu 5,2% face ao mês de Maio de 2017.

Gráfico 6: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Junho 2016 a Junho 2017

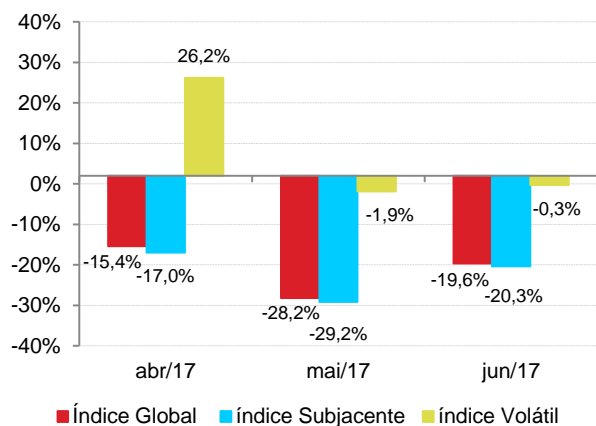


### Variação Homóloga: - 19,6%

Em Junho de 2017, a taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em -19,6%.

Os índices, subjacente e volátil na exportação, verificaram em Junho de 2017, decréscimos de 20,3% e de 0,3%, respetivamente, face ao mês homólogo de 2016.

Gráfico 7: Variação homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Abril 2017 a Junho 2017

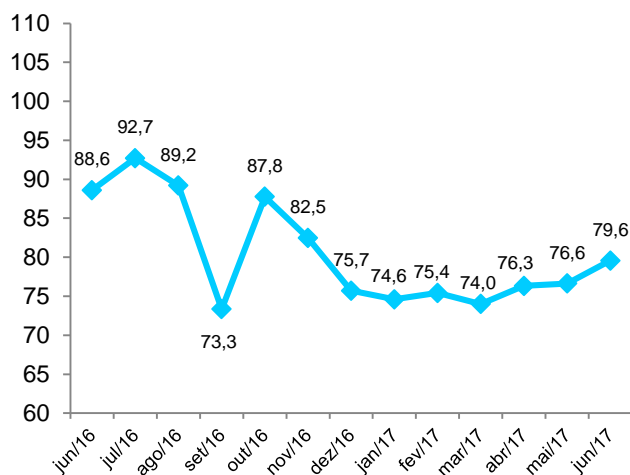


## Índices de Termos de Troca

**Variação Mensal: 3,8%**

Durante o período em análise registou-se uma ligeira melhoria nos índices de termos de troca, com um aumento global de 3,8%, comparativamente ao mês anterior.

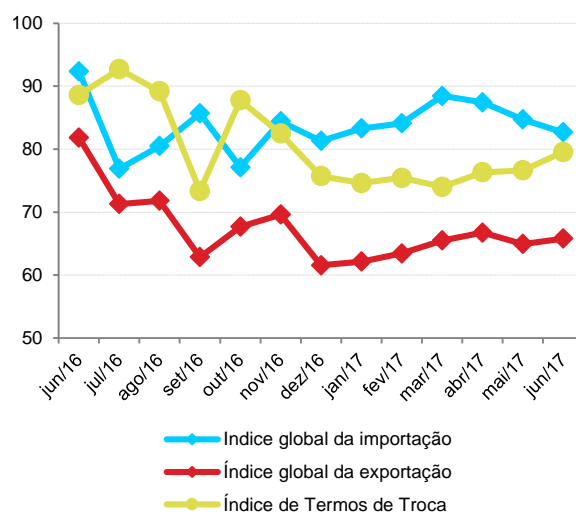
Gráfico 8: Evolução do índice de Termos de Troca, Junho 2016 a Junho 2017



**Variação Homóloga: - 10,2%**

Em Junho de 2017, o Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 79,6 com uma taxa de variação homóloga negativa de 10,2%.

Gráfico 9: Evolução dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Junho 2016 a Junho 2017



ANEXO

Tabela 1: Índice Subjacente, Volátil e global na importação

	Ponderador	2016	2017				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Jun.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jun.17 /Mai.17	Jun.17 /Jun.16	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1 000,0</b>	<b>92,4</b>	<b>88,5</b>	<b>87,4</b>	<b>84,7</b>	<b>82,7</b>	<b>-2,4</b>	<b>-10,5</b>	<b>-2,4</b>
Índice Subjacente	802,4	88,7	78,7	80,7	77,2	74,4	-3,7	-16,2	-2,7
Índice Volátil	197,6	107,2	128,2	114,9	115,2	116,4	1,0	8,5	0,3

Tabela 2: Índice subjacente, volátil e global na Exportação

	Ponderador	2016	2017				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Jun.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jun.17 /Mai.17	Jun.17 /Jun.16	
<b>Índice Global na Exportação</b>	<b>1000,0</b>	<b>81,8</b>	<b>65,6</b>	<b>66,7</b>	<b>64,9</b>	<b>65,8</b>	<b>1,3</b>	<b>-19,6</b>	<b>1,3</b>
Índice Subjacente	969,7	81,4	63,8	65,7	63,8	64,8	1,7	-20,3	1,6
Índice Volátil	30,3	96,9	120,6	100,6	101,9	96,6	-5,2	-0,3	-0,2

Tabela 3: Índice de Termos de Troca

	2016	2017				Variação em %	
	Jun.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jun.17 /Mai.17	Jun.17 /Jun.16
<b>Índice de Termos de Troca</b>	<b>88,6</b>	<b>74,0</b>	<b>76,3</b>	<b>76,6</b>	<b>79,6</b>	<b>3,8</b>	<b>-10,2</b>

Tabela 4: Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens

	Ponderador	2016	2017				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Jun.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jun.17 /Mai.17	Jun.17 /Jun.16	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1000,0</b>	<b>92,4</b>	<b>88,5</b>	<b>87,4</b>	<b>84,7</b>	<b>82,7</b>	<b>-2,4</b>	<b>-10,5</b>	<b>-2,4</b>
<b>Bens de consumo</b>	<b>283,2</b>	<b>95,2</b>	<b>109,9</b>	<b>100,3</b>	<b>102,9</b>	<b>101,0</b>	<b>-1,8</b>	<b>6,1</b>	<b>-0,6</b>
Produtos alimentares primários	73,0	90,8	108,0	98,3	103,5	98,3	-5,0	8,4	-0,4
Produtos alimentares transformados	138,4	94,3	99,2	100,2	99,6	100,6	1,1	6,7	0,2
Material de transporte	16,1	98,7	100,8	90,4	95,0	96,9	2,0	-1,8	0,0
Outros bens de consumo duradouros	21,7	105,0	153,6	118,7	126,9	90,4	-28,8	-13,9	-0,9
Outros bens de consumo semiduradouros	9,1	119,2	133,9	135,7	120,7	123,6	2,4	3,7	0,0
Outros bens de consumo não duradouros	25,1	94,5	133,5	84,0	97,3	114,8	18,0	21,5	0,5
<b>Bens intermédios</b>	<b>182,8</b>	<b>104,2</b>	<b>112,7</b>	<b>108,0</b>	<b>104,5</b>	<b>99,6</b>	<b>-4,7</b>	<b>-4,5</b>	<b>-1,1</b>
Outros produtos alimentares transformados	27,7	97,3	111,3	107,9	108,6	102,3	-5,8	5,1	-0,2
Outros produtos primários	11,9	128,4	116,9	86,6	123,7	107,9	-12,8	-15,9	-0,2
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	2,7	106,5	105,7	112,9	101,6	99,5	-2,1	-6,6	0,0
Produtos transformados para a confeção e o calçado	4,1	70,6	87,1	84,5	72,6	31,4	-56,7	-55,5	-0,2
Produtos transformados para indústrias várias	13,3	114,2	105,4	95,9	110,5	108,9	-1,4	-4,7	0,0
Produtos transformados para a construção	66,4	99,9	109,1	113,0	107,2	99,4	-7,3	-0,5	-0,6
Produtos transformados para a carpintaria	9,8	95,3	87,2	99,7	89,4	95,1	6,3	-0,2	0,1
Materiais de escritório	1,7	104,7	111,5	120,7	123,3	80,4	-34,8	-23,2	-0,1
Outros produtos transformados	19,6	122,1	138,0	104,5	98,5	96,1	-2,4	-21,3	-0,1
Partes para máquinas	9,4	140,4	101,6	121,2	120,5	108,9	-9,6	-22,4	-0,1
Peças para material de transporte	16,3	78,6	131,8	118,9	81,1	102,2	26,0	30,0	0,4
<b>Bens de capital</b>	<b>42,4</b>	<b>117,3</b>	<b>113,8</b>	<b>137,2</b>	<b>124,6</b>	<b>155,4</b>	<b>24,7</b>	<b>32,5</b>	<b>1,5</b>
Máquinas	19,6	117,6	146,3	176,2	146,9	201,9	37,4	71,7	1,3
Automóveis p/ uso particular	21,1	124,6	89,0	107,8	106,1	116,6	9,9	-6,4	0,3
Motores para material de transporte	1,7	59,1	46,8	52,3	98,2	101,2	3,0	71,3	0,0
<b>Combustíveis</b>	<b>491,6</b>	<b>84,2</b>	<b>64,9</b>	<b>68,1</b>	<b>63,5</b>	<b>59,6</b>	<b>-6,1</b>	<b>-29,2</b>	<b>-2,3</b>
Combustíveis	491,6	84,2	64,9	68,1	63,5	59,6	-6,1	-29,2	-2,3

Tabela 5: Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2016	2017				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Jun.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jun.17 /Mai.17	Jun.17 /Jun.16	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1 000,0</b>	<b>92,4</b>	<b>88,5</b>	<b>87,4</b>	<b>84,7</b>	<b>82,7</b>	<b>-2,4</b>	<b>-10,5</b>	<b>-2,4</b>
I	65,4	90,0	93,6	97,4	95,1	102,0	7,2	13,3	0,5
II	65,0	89,6	106,1	99,2	105,5	96,8	-8,2	8,0	-0,7
III	25,6	95,0	101,8	101,5	100,5	103,5	3,0	8,9	0,1
IV	87,3	97,6	108,9	103,0	104,9	100,6	-4,1	3,0	-0,4
V	525,9	85,1	67,5	70,2	65,8	62,2	-5,5	-26,9	-2,2
VI	27,4	103,2	125,9	81,9	101,3	112,3	10,8	8,8	0,4
VII	22,5	97,1	116,9	115,0	104,7	100,0	-4,6	3,0	-0,1
VIII	3,2	67,3	78,8	80,5	62,7	19,3	-69,3	-71,4	-0,2
IX	8,4	101,4	108,0	129,1	112,7	129,3	14,7	27,5	0,2
X	20,5	112,4	144,6	125,7	111,2	99,1	-10,9	-11,8	-0,3
XI	9,3	107,6	117,4	121,9	122,1	129,7	6,3	20,5	0,1
XIII	13,9	133,7	122,4	111,5	123,1	94,0	-23,6	-29,7	-0,5
XV	29,3	107,9	118,8	97,0	105,8	93,8	-11,4	-13,1	-0,4
XVI	52,2	106,2	134,5	138,4	124,4	138,5	11,3	30,4	0,9
XVII	40,7	114,0	94,4	99,1	99,0	106,2	7,3	-6,9	0,3
XX	3,4	109,7	140,2	164,5	87,2	85,7	-1,8	-21,9	0,0

## NOTAS EXPLICATIVAS

### Índice de Preços do Comércio Externo

O índice de Preços do comércio externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. O valor unitário é obtido a partir da razão entre o valor dos bens transacionados e a sua quantidade, sendo expresso em Escudos Cabo-verdianos por Kg e traduz o preço por unidade de medida. O ICE é o índice do tipo **Laspeyres** base 100 em 2013. O valor estatístico das mercadorias exportadas é do tipo FOB (*Free on board*) enquanto que para as importações são do tipo CIF (*cost insurance and freight*). No cálculo dos índices, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a quatro dígitos (SH4). Os ICE são calculados para o total dos fluxos na importação e na exportação. Os índices na importação são também calculados segundo a Classificação por Grande Categorias Económicas de bens (CGCE). Nas nomenclaturas agregadas (SH4 e CGCE), os valores unitários podem estar sujeitos a flutuações significativas entre dois meses. Este facto é devido, geralmente, à estrutura de preços das classes que compõem estas nomenclaturas. A fim de traçar a tendência subjacente aos preços no comércio externo, um índice subjacente é calculado ao lado de um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários. Os dados de base utilizados são relativos ao comércio geral. Mais informações sobre a presente série do ICE podem ser obtidas através da consulta da nota metodológica, disponível no Portal do Sistema Estatístico Nacional através do endereço [www.ine.cv](http://www.ine.cv) ou [www.statline.cv](http://www.statline.cv).

### O Sistema Harmonizado (SH - Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias)

É uma nomenclatura internacional, sob responsabilidade da OMA (Organização Mundial de Alfândegas) utilizada para padronização de código de produtos importados e exportados. A informação é apresentada segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

Secções do SH	Designação
<b>Secção I</b>	Animais vivos e produtos do reino animal;
<b>Secção II</b>	Produtos do reino vegetal;
<b>Secção III</b>	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;
<b>Secção IV</b>	Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados;
<b>Secção V</b>	Produtos minerais
<b>Secção VI</b>	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;
<b>Secção VII</b>	Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;
<b>Secção VIII</b>	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;
<b>Secção IX</b>	Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras
<b>Secção X</b>	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papeis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.
<b>Secção XI</b>	Matérias têxteis e suas obras
<b>Secção XII</b>	Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes
<b>Secção XIII</b>	Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras
<b>Secção XIV</b>	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semi-preciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados
<b>Secção XV</b>	Metais comuns e suas obras
<b>Secção XVI</b>	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos
<b>Secção XVII</b>	Material de transporte
<b>Secção XVIII</b>	Instrumentos e aparelho de ótica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes
<b>Secção XIX</b>	Armas e munições; suas partes e acessórios
<b>Secção XX</b>	Mercadorias e produtos diversos
<b>Secção XXI</b>	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades



**Obs.** No que se refere à exportação a informação é apresentada através de um índice global.

## **Classificação por Grandes Categorias Económicas de bens (CGCE)**

Esta classificação faz referência ao destino económico dos bens, isto é, segundo a forma de utilização dos bens que entram no processo de intercâmbio.

## **Índice subjacente**

São índices obtidos a partir de índice das classes subjacentes, isto é classes cujo coeficiente de variação seja inferior ou igual a 20%.

## **Índice volátil**

São índices obtidos a partir de índice das classes Voláteis, isto é classes cujo coeficiente de variação seja superior a 20%.

## **O índice de Termos de Troca (ITT)**

É o quociente entre o Índice de Valor Unitário das Exportações (IVUE) e o Índice de Valor Unitário das Importações (IVUI) multiplicado por 100.

## **Taxa de variação mensal**

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

## **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

## **Contribuições**

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.